

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 05 de novembro de 2020 às 07h33
Seleção de Notícias

O Globo | BR

ABPI | Luiz Edgard Montauray Pimenta

Ancelmo Gois	3
---------------------------	----------

ANCELMO GOIS | ANCELMO GOIS

Folha.com | BR

03 de novembro de 2020 | Patentes

Quanto o STF custa para o SUS?	6
---	----------

Portal iG | BR

03 de novembro de 2020 | Direitos Autorais

TikTok fecha acordo com a Sony e usuários podem usar milhares de músicas	8
---	----------

TECNOLOGIA

Ancelmo Gois

ANCELMO GOIS



ANCELMO GOIS

A VOLTA DO BECO DAS GARRAFAS

Após oito meses fechado por causa da pandemia, o Beco das Garrafas, em Copacabana, reabre hoje. Haverá a exposição Bossa & Jazz, com fotos de artistas assinadas por Cristina Granato, e a "benção" do mestre João Donato (foto), de 86 anos.

Será que o juiz Rudson Marcos e o advogado Cláudio Rosa Filho têm parentes mulheres?

Veja aqui outro exemplo de revitimização da mulher estuprada - como a influenciadora Mariana Ferrer - que, nas mãos de inescrupulosos do mundo jurídico, passa de vítima a ré. Terça agora, a 6ª Câmara Cível do TJ do Rio julgou o caso de dois homens que recorriam da condenação a dez anos, em regime fechado, por estupro de uma mulher, em dezembro de

2016, em Pedra de Guaratiba.

A defesa de um deles alega que, mesmo que seu cliente tenha realmente cometido o crime de estupro, ele o fez "com absoluta contribuição da vítima, quando decide voluntariamente entrar e dormir em uma casa de desconhecidos".

-

Segue...

O relator do caso, o desembargador José Muiños Piñeiro Filho, reagiu: "É lamentável constatar que a vítima, no caso, foi tratada como mero objeto e que qualquer homem estaria autorizado a violentar ou afrontar a dignidade sexual de uma mulher se ela foi pernoitar em sua casa ou no mesmo cômodo onde estivesse ele, o homem, dormindo". As condenações foram mantidas. Melhor assim.

-

Branco, rico e bonito

Aliás, a cantora Elba Ramalho disse na sua live diária "Terço da misericórdia", ontem, que ficou estupefata com o vídeo que circula nas redes, em que Mariana Ferrer, a quem dedicou o terço do dia, foi humilhada diante do tribunal:

- Vou falar uma coisa forte: se esse rapaz fosse negro e pobre, dificilmente não seria condenado. Mas o rapaz é rico, bonito, e foi absolvido. Faz sentido.

-

Mais um

O juiz Frederico Montedonio Rego, da Justiça Federal no Rio, concedeu habeas corpus preventivo a um homem que pediu autorização para importar 25

Continuação: Ancelmo Gois

sementes de cannabis a cada quatro meses, para tratamento de saúde.

-

Crise nos transportes

Não é só a Supervia que faz das tripas coração para sobreviver em plena pandemia. O metrô carioca, desde o início do isolamento social, já soma mais de R\$ 400 milhões de perda de arrecadação. Mesmo com o retorno de parte das atividades econômicas na cidade, a demanda ainda continua 60% abaixo do período anterior à Covid-19.

-

RÉVEILLON DA LUZ

Veja estas duas lindas projeções do show de luz planejado para o réveillon carioca, o primeiro virtual desde 1958, ano da estreia da queima de fogos, organizado pelo antigo jornal "Última Hora". Embora esteja prevista a instalação de seis palcos para shows, sem público, a palavra de ordem de Abel Gomes, o mestre da cenografia, é a seguinte. "Fique em casa, o réveillon vai até você", priorizando a transmissão on-line e pela TV. Outra coisa: o governador Cláudio Castro vai apoiar a festa, por meio da Lei do ICMS de incentivo à Cultura, sem a necessidade de um desembolso direto do Estado ou da prefeitura. Nós vamos sair dessa.

-

'Nossos comerciais, por favor'

O filho do apresentador Flávio Cavalcanti (1923-1986) está preparando uma biografia sobre o pai, que será lançada em 2021, pela editora Matrix. Flávio Cavalcanti Júnior reuniu documentos e fotos inéditas do acervo herdado do grande apresentador e de sua esposa, Belinha (também já falecida). Uma das fotos (ao lado) é de quando o apresentador en-

trevistou o temível Tenório Cavalcanti, líder político de Duque de Caxias, que andava armado com uma metralhadora, chamada "Lurdinha". Nesse episódio, Flávio Cavalcanti, sem avisar, levou um barbeiro para a entrevista, ao vivo, no "Noite de Gala" (antiga TV Rio). Na hora, convenceu Tenório a raspar a enorme que usava. Flávio, com seu estilo sério e formal, ao lado de Chacrinha e Silvio Santos, foi um dos maiores gramas de Ana Cláudia da era de ouro dos pronos anos 70 e 80.

-

Mães unidas jamais serão vencidas

A creche Batutinhas desistiu de fechar a unidade da Barra, após mobilização das mães

-

Caiu na caixa d'água

A 17ª Câmara Cível do TJ do Rio negou o pedido da arquiteta Roberta Moura na ação por perdas e danos contra o Jockey Club do Rio. Tratou do acidente ocorrido em 2017, quando o filho da arquiteta, de sete anos, caiu dentro da caixa d'água - sem tampa - , que fica atrás da pista de skate, e foi salvo por um bombeiro. Os desembargadores consideraram que não houve culpa da instituição.

-

Lixo eletrônico

O descarte de lixo eletrônico (pilhas usadas e aparelhos inutilizados) é um problema no mundo inteiro. Só no Brasil são gerados mais de dois milhões de toneladas e menos de 3% desse material é reciclado. Os dados são da Green Eletron, empresa sem fins lucrativos - criada para dar um destino ambientalmente correto a esses resíduos - , que acaba de instalar seus primeiros pontos de coleta no Rio. São 44 no estado, 31 deles só na capital.

Continuação: Ancelmo Gois

-

Vou de bike

Instaladas na cidade há um mês, elétricas da Tembici (as laranjinhas patrocinadas pelo Itaú) estão conquistando os cariocas. O projeto já registrou, em um mesmo dia, mais de 3 mil viagens. São 500 bikes espalhadas pela cidade.

-

Aliás...

Pesquisa com usuários da Bike Rio revelou que 87% deles passaram a pedalar na pandemia, como medida de prevenção à Covid-19

-

ZONA FRANCA

SAÍRAM as novas edições de obras do desembargador Marcus Abraham: a sexta edição do "Curso de Direito Financeiro" e a terceira da "Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada".

LENNY Niemeyer abre o Congresso (on-line) de Direito da Moda da OAB/RJ, dia 9. Entre os palestrantes, o presidente da **ABPI**, **Luiz** Edgard Montauray Pimenta, Alexandre Birman e Bel Lobo.

MALU Mader, Marcos Palmeira e Fernanda Vasconcellos fazem live sobre "Boca de ouro", hoje, às 18h, no Instagram da Globo Filmes.

DIA 11, Monica De Bolle, Fernando Gabeira e Rosiska Darcy de Oliveira participam do encerramento do FIS20 Digital, debatendo Saúde, Educação, Economia e Cidadania, às 17h, no YouTube.

O CENTRO Cultural Oi Futuro reabre nesta quinta, 5 de novembro, com a exposição "Luiz Zerbini - Campo Expandido".

A CONFEDERAÇÃO Nacional de Reservas Particulares do Patrimônio Natural promove, nos dias 4, 11, 18 e 25 de novembro, o VI Congresso Brasileiro de RPPNs.

Quanto o STF custa para o SUS?



O STF se fez casa lotérica e menospreza urgências constitucionais do país. O presidente do STF se comporta como dono da pauta, e dono não presta contas. Cada ministro engaveta os processos que deseja, e dono de gaveta não presta contas. Nenhuma regra liberou esse autoempoderamento. O STF diz querer se modernizar, mas pouca coisa é mais pré-moderna que autoempoderamento.

A arbitrariedade do STF bagunça o Estado de Direito e custa caro. Custar caro não é frase de efeito. Alguns custos são intangíveis, como o sofrimento produzido por violação contínua de direitos à espera do ar da graça do STF. A demora em descriminalizar porte de drogas, por exemplo, alimenta a espiral do encarceramento fútil e dá preciosa ajuda logística ao crime organizado. Está na gaveta de ministro. Há anos.

Outros custos são tangíveis em termos financeiros. Devíamos nos habituar a esse cálculo. O campo do direito à saúde é fértil. Calcular quanto o STF custa para o SUS exige observar tanto suas decisões quanto suas não decisões.

Já se pesquisaram bastante os efeitos de decisões do STF sobre saúde. Com base na doutrina da saúde não tem preço, o STF interfere na alocação de recursos do SUS e concede tratamentos que não passaram por juízo técnico de custo-efetividade. Decisões judiciais bem intencionadas, sem atentar para a de-

sorganização orçamentária que causam, nem sempre contribuem para promoção eficaz da saúde. E ainda deslegitimam o SUS.

Estima-se que a judicialização da saúde no Brasil custe R\$ 7 bilhões ao ano, boa parte com tratamentos considerados ineficazes por gestores do SUS, como mostra Octavio Ferraz em livro novo sobre o tema (*Health as a Human Right*, Cambridge University Press, 2020).

As não decisões do STF também custam. Provam que a jurisprudência do quem tem doença tem pressa, como diz Cármen Lúcia, resume-se a palavras sem compromisso. Pressa nunca foi um vício do STF. Muito menos uma virtude.

Gilmar Mendes engavetou caso de 2007 que pode racionalizar a judicialização da saúde no país (RE 566471). O plenário decidiu o recurso em 2020, mas ainda não produziu tese para orientar tribunais inferiores. O STF também levou 20 anos para entender que planos de saúde devem reembolsar o SUS por tratamentos de seus clientes na rede pública (ADI 1931). A restrição do teto de gastos sobre o SUS continua na gaveta de Rosa Weber (ADI 5680).

Há dois casos graves sobre propriedade intelectual que ainda não tocaram o senso de pressa do STF (ADI 4234, de 2009, e ADI 5529, de 2016). Tratam da constitucionalidade da duração de **patentes** no Brasil, regra que aumenta o custo dos remédios adquiridos pelo SUS. Estudo da UFRJ concluiu que o SUS gasta, por ano, apenas com nove medicamentos de alto custo protegidos por **patentes**, R\$ 3,7 bilhões a mais.

Luiz Fux participou de evento privado com advogados interessados na causa. Disse que era expositor em abstrato, para não antecipar ponto de vista. Coincidentemente, sou relator da ação. Revelou que iria levar a relatoria com ele para a presidência do STF, pois o caso seria a joia da coroa do Supremo e fascinaria seu pendor da academia. No

Continuação: Quanto o STF custa para o SUS?

final, não cumpriu a promessa e deixou a joia para relatoria de Toffoli. A história recomeça na pressa tofolesa.

O SUS, cronicamente sub-financiado, consegue atenuar a tragédia da desigualdade na crise sanitária e se confirma como nosso maior patrimônio humanitário. Não só porque 80% da população brasileira recorre exclusivamente ao SUS, mas pelas externalidades que beneficiam os 20% restantes (que também usam o SUS para vacinações e serviços complexos como transplantes etc.).

Que o maior número possível de pessoas tenha saúde ajuda a tua saúde, não só tua consciência. Ajuda também a economia. As externalidades de um sistema de saúde público, universal e gratuito são in-

comensuráveis. A planilha de Paulo Guedes omite esse detalhe. O STF sequer elabora essa contabilidade moral e financeira que dá corpo e alma à cidadania igualitária.

O compromisso para oferecer respostas robustas a um desarranjo que se alimenta da inércia, como escreveu Fux dias atrás, soa como outra coisa.

As dívidas do STF com a Constituição não serão liquidadas com retórica demagógica. Muitas dessas dívidas continuam a repousar nas gavetas do tribunal, das peças mais caras no mobiliário político nacional. Seu silêncio e covardia têm preço. O SUS paga por isso.

TikTok fecha acordo com a Sony e usuários podem usar milhares de músicas

TECNOLOGIA

A partir de agora, os usuários do **TikTok** têm acesso a músicas de milhares de artistas da **Sony Music Entertainment**. De acordo com a Bloomberg, isso é resultado de um novo acordo assinado entre a gravadora e a **rede** social de vídeos curtos.

Juíza favorece TikTok e app continua ativo nos EUA em novembro Trump viraliza no TikTok com dançinha imitada por usuários; assista TikTok bane QAnon: movimento conspiratório é expulso do aplicativo

O contrato fechado pelas partes garante que os usuários do **TikTok** criar conteúdo usando as músicas da Sony Records, Columbia Records e Radio American Records sem se preocupar com problemas de **direitos** autorais.

Além disso, o acordo também exige que o TikTok coopere com a gravadora em projetos de divulgação de seus artistas e identificação de possíveis talentos.

Fontes ligadas ao setor disseram que, com o contrato, as taxas de propriedade intelectual que devem ser pagas pelo **aplicativo** à Sony aumentaram significativamente. No entanto, o acordo parece ser bom para ambos, já que o documento de cooperação foi assinado.

Essa renovação não é algo novo. As duas empresas negociam esse contrato há algum tempo. No entanto, durante os primeiros meses de conversa, o TikTok teve de lidar com a ameaça de proibição por parte do governo dos Estados Unidos. Isso fez com que o acordo fosse adiado. Agora, apesar disso, ambos decidiram fechar a parceria.

Ao que parece, as gravadoras estão relutantes em tirar suas músicas da plataforma. Isso porque o **TikTok** se tornou um dos modos de promoção mais importantes em todo o mundo. Muitas músicas tornaram-se bastante populares graças aos vídeos gravados por usuários influentes da rede social.

Índice remissivo de assuntos

ABPI

3

ABPI | Luiz Edgard Montauray Pimenta

3

Patentes

6

Direitos Autorais

8